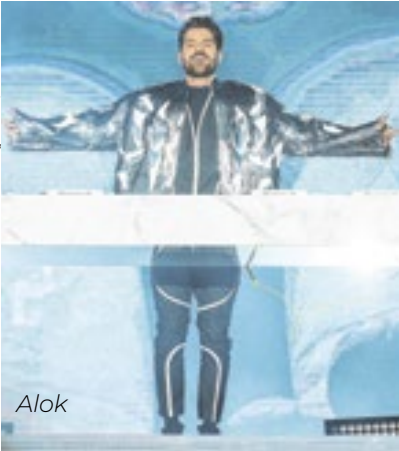




Stray Kids



Demi Lovato



Alok



Maroon 5



Gilsons

PROGRAMAÇÃO DE 11 A 13/9

11 DE SETEMBRO PALCO MUNDO

00h05 - Stray Kids
21h20 - Alok - Keep Art Human
19h00 - Hwasa
16h40 - Nexz

PALCO SUNSET

22h45 - Jamiroquai
20h10 - PJ Morton
17h50 - Os Garotin convidam Duquesa
15h30 - Jota.Pê convida Luedji Luna e Zaynara

GLOBAL VILLAGE

19h10 - Soulidifield
16h50 - Rio Bronx
15h00 - Lambateria com Félix Robatto

FAVELA

19h10 - MC Cabelinho convida TZ da Coronel
16h50 - Puterrier & MC Carol
15h00 - Caio Luccas

12 DE SETEMBRO PALCO MUNDO

00h05 - Maroon 5
21h20 - Demi Lovato
19h00 - J Balvin
16h40 - Pedro Sampaio

PALCO SUNSET

22h45 - Mumford & Sons
20h10 - João Gomes ao lado da Orquestra Brasileira
17h50 - Gilsons convida

Daniela Mercury e Olodum
15h30 - Criolo, Amaro & Dino

GLOBAL VILLAGE

19h10 - Mestrinho
16h50 - Hamilton de Holanda
15h00 - Badi Assad

FAVELA

19h10 - Timbalada
16h50 - Priscila Senna
15h00 - Soul de Brasileiro

13 DE SETEMBRO PALCO MUNDO

00h05 - Twenty One Pilots
21h35 - Halsey
19h10 - Lola Young
17h00 - Ivete Sangalo

PALCO SUNSET

22h50 - Zara Larsson
20h20 - Marina Sena convida Céu
18h05 - Joelma convida Viviane Batidão
15h50 - Carol Biazin convida Joyce Alane

GLOBAL VILLAGE

19h10 - Haley Smalls
16h50 - Lucy Alves
15h00 - Kynnie

FAVELA

19h10 - Dennis
16h50 - Suel
15h00 - Marwila

O Sunset de sexta constrói uma resposta menos monumental e mais musical. Jamiroquai, banda identificada com o acid jazz e o funk moderno, chega com o repertório que fez do carismático vocalista Jay Kay uma figura globalmente conhecida desde os anos 1990. “Virtual Insanity”, “Cosmic Girl” e “Space Cowboy” permanecem como portas de entrada para um grupo cheio de groove que transita talentosamente pelo funk setentista, soul, R&B, disco, pop e eletrônica com arranjos pensados para dançar.

PJ Morton, cantor, compositor e integrante do Maroon 5, acrescenta outra vertente do soul contemporâneo. Antes, Os Garotin recebem Duquesa, e Jota.Pê chama Luedji Luna e Zaynara. A sequência permite que o R&B, o rap, a canção e referências amazônicas circulem no mesmo palco.

O sábado (12) é, provavelmente, o dia de maior amplitude comercial do segundo bloco. Pedro Sampaio abre o Palco Mundo antes de J Balvin, Demi Lovato e Maroon 5. A sequência é quase uma história recente do pop de grande público: o brasileiro que transformou funk em linguagem de arena, o colombiano que levou o reggaeton a uma escala global, a cantora americana que atravessou pop, rock e televisão desde a adolescência e, no fechamento, a banda de Adam Levine. O Maroon 5 chega com mais de duas décadas de repertório e hits como “This Love”, “She Will Be Loved”, “Moves Like Jagger” e “Sugar”. Sua trajetória é marcada justamente pela elasticidade: começou com base pop-rock e incorporou R&B, produção eletrônica e colaborações que o man-

tiveram nas paradas mesmo quando o desenho do rádio mudou. É uma banda que acumula diversas passagens pelo Brasil e pelo Rock in Rio em particular - são quatro apresentações nas edições de 2011, 2017 e 2022.

O Palco Sunset do sábado oferece um contraponto mais orgânico. Mumford & Sons, formado em 2007, mistura folk e rock com bano, violões e refrões que crescem até virarem coro coletivo. “Little Lion Man”, “The Cave” e “I Will Wait” explicam parte de seu alcance, mas o interesse do show está no modo como a banda transforma instrumentos acústicos em energia de estádio. João Gomes & Orquestra Brasileira ocupa o mesmo palco com outra origem sonora: o piseiro e a sofrência romântica do cantor pernambucano encontram uma formação orquestral, em arranjo que amplia sem apagar a cadência de canções como “Meu Pedaco de Pecado”, “Dengo”, “Se For Amor” e “Aqueles Coisas”. A imagem é sugestiva: a vaquejada anunciada pela organização não chega como cenário folclórico, mas como linguagem popular posta em diálogo com uma estrutura sinfônica.

Também no Sunset, Gilsons convidam Daniela Mercury e Olodum, numa noite de baianidade na veia, enquanto Criolo, Amaro Freitas e Dino D’Santiago formam outro encontro de grande densidade. Criolo, entre rap, samba e canção; Amaro, pianista que trata o jazz como campo de invenção; e Dino, voz portuguesa ligada a ritmos caboverdianos, R&B e pop.

O domingo (13) fecha a edição com um Palco Mundo desenhado como sequência de hits. Ivete San-

galo abre a programação, seguida por Lola Young e Halsey, antes do Twenty One Pilots. Ivete não precisa de apresentação para o público de festival: sua experiência de multidão, construída entre Carnaval, televisão e grandes palcos, cria uma abertura com energia própria. Lola Young chega com a projeção recente de uma artista que se move entre pop, soul e uma escrita de tom confessional. Halsey traz uma obra que, desde “Badlands”, alterna pop, rock, eletrônico e experimental. O álbum de estreia, lançado em 2015, estabeleceu um universo distópico e pessoal; dez anos depois, a apresentação no Rio coincide com a memória dessa virada e com a fase de “The Great Impersonator”*, trabalho mais recente da cantora.

O Twenty One Pilots fecha a noite apoiado numa relação intensa entre música e universo narrativo. Tyler Joseph e Josh Dun misturam rap alternativo, pop e rock experimental, mas a força do duo não está somente em “Stressed Out”, “Heathens” e “Ride”. Ao longo dos discos e videoclipes, a banda construiu uma mitologia que organiza ansiedade, identidade e conflito interno em imagens recorrentes. Essa dimensão teatral ajuda a entender por que seus shows têm tanta importância para os fãs: a apresentação funciona como capítulo de uma história que o público acompanha há anos. Para um festival acostumado a medir seus encerramentos pelo tamanho dos refrões, o Twenty One Pilots leva uma forma de espetáculo cuja escala também é emocional e visual.

O Sunset encerra a edição com Zara Larsson, Marina Sena convidando Céu, Joelma convidando Viviane Batidão e Carol Biazin convidando Joyce Alane. A programação é uma espécie de mapa de pop feminino. Zara traz o repertório de alcance internacional; Marina e Céu aproximam duas gerações de artistas que cruzam MPB, reggae, axé, dancehall, trip-hop, soul e eletrônica; Joelma e Viviane ligam a música popular de massa do Norte a uma forte presença cênica; Carol Biazin e Joyce Alane acrescentam vozes mais novas da canção pop.

No último percurso possível, o New Dance Order tem John Summit, Roddy Lima, Illusionize e Dawn Patrol — formado por Maz, Antdot, Riascode e Bakka. Dennis, Suel e Marwila estão no Espaço Favela; Lucy Alves, Haley Smalls e Kynnie se apresentam no Global Village. Quando a Cidade do Rock fechar, às 3h, terá passado por três dias de sonoridades diversas e encontros únicos, daqueles que merecerão ser lembrados por anos a fio.

SERVIÇO

ROCK IN RIO 2026

Cidade do Rock (Parque Olímpico, Barra da Tijuca)
11 a 13/9, a partir das 14H (abertura dos portões)
Ingressos: R\$ 870 e R\$ 435 (meia)